

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL – SENAC ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

RESOLUÇÃO N.º 969, DE 24 DE SETEMBRO DE 2025

“Aprova o Plano de Curso **Aprendizagem Profissional Técnica em Logística** – Aprendizagem Profissional Técnica – Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios, para oferta pelas Unidades Operativas do Departamento Regional”.

O Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac, Administração Regional no Estado de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições regulamentares e regimentais;

CONSIDERANDO o que dispõe o § 1º do Art. 25 do Decreto 61.843/1967, a qual estabelece a necessidade da realização de reuniões mensais por parte do Conselho Regional, sem definir o formato de realização dessas;

CONSIDERANDO o disposto na Resolução Senac 1.298/2025, de 16 de abril de 2025;

CONSIDERANDO ainda o disposto no Parecer Técnico do processo SPE – 0231/2025, da Comissão Permanente para aprovação de oferta de Educação profissional Técnica de Nível Médio;

RESOLVE:

Art.1º - Aprovar o plano de curso Aprendizagem Profissional Técnica em Logística – Aprendizagem Profissional Técnica – Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios, na modalidade Presencial para ser ofertado no âmbito do Departamento Regional do Senac/MS, com carga horária total de 1.880 horas.

Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura

(Assinado eletronicamente)
EDISON FERREIRA DE ARAÚJO
Presidente

Plano de Curso

**Aprendizagem Profissional
Técnica em Logística**

**Eixo Tecnológico: Gestão e
Negócios**

Segmento: Gestão

Ano: 2024



SPE - 0231/2025

1.

Identificação do curso

Título do Curso: Aprendizagem Profissional Técnica em Logística

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Segmento: Gestão

Carga Horária: 800 horas (teóricas) e 1.080 horas (prática na empresa)¹

Código DN: 3121

CBO da ocupação: 3911-15 - Controlador de entrada e saída

Família: 3911- Planejadores, programadores e controladores de produção e manutenção

2.

Requisitos e Formas de Acesso²

Requisitos de acesso:

- Idade mínima de 16 anos completos e máxima de 24 anos incompletos. Ao completar 24 anos, conforme legislação, o aprendiz terá seu contrato encerrado, dessa forma recomenda-se que seja calculada a idade máxima para contratação. Não há limite máximo de idade para pessoas com deficiência.
- Escolaridade: Ensino Médio concluído, ou cursando o 2º ano do Ensino Médio.

Documentos exigidos para matrícula:

- Documento de identidade;
- CPF;
- Certidão de Nascimento ou Casamento;
- Comprovante de escolaridade;
- Contrato de trabalho e CTPS;
- Autodeclaração de baixa renda³.

¹ Carga horária exata a ser definida regionalmente, conforme limites estabelecidos pela legislação. Cabe lembrar que a carga horária total dos programas de aprendizagem técnica deve observar também o limite da duração do contrato da aprendizagem que não pode ultrapassar dois anos.

² Os requisitos de acesso indicados neste plano de curso consideram as especificidades técnicas da ocupação e legislações vigentes que versam sobre idade mínima, escolaridade e experiências requeridas para a formação profissional e exercício de atividade laboral. Cabe a cada Conselho Regional a aprovação de alterações realizadas neste item do plano de curso, desde que embasados em parecer da Diretoria de Educação Profissional.

³ A condição de baixa renda será atestada mediante autodeclaração do postulante.

Quando a oferta deste curso ocorrer por meio de parceria, convênio ou acordo de cooperação com outras instituições, deverão ser incluídas neste item as especificações, caso existirem. No caso de menor de idade, o mesmo deverá vir acompanhado de responsável portando os documentos RG e CPF.

3.

Justificativa e objetivos

A Logística é a área responsável por planejar, coordenar e controlar o fluxo de materiais, informações e recursos, desde a origem até o destino. As atividades do profissional de logística incluem gestão de estoques, transporte, armazenagem, processamento de pedidos, distribuição e gerenciamento da cadeia de suprimentos. Posto isso, a importância da Logística para as empresas é indiscutível, pois uma gestão eficiente contribui diretamente para redução de custos, aumento da produtividade, melhoria do serviço ao cliente e ganhos de competitividade no mercado globalizado.

Atualmente, a área de Logística representa 13,36%⁴ do volume de emprego formal na grande área de Gestão e Negócios, sendo a terceira maior em termos de contribuição para o emprego. Esse dado evidencia a importância da Logística como um campo profissional sólido e em constante crescimento, refletindo a demanda por profissionais qualificados para atender às necessidades das empresas em um mercado cada vez mais dinâmico e competitivo.

As tendências da área são impulsionadas pela digitalização e automação de processos. A utilização de tecnologias como *Big Data* e Internet das Coisas (IoT) está transformando a forma como as empresas gerenciam suas operações logísticas, possibilitando maior visibilidade, precisão e agilidade no fluxo de informações e mercadorias. Além disso, a logística sustentável ganha destaque, com a busca por práticas que reduzam o impacto ambiental das operações; o uso de veículos elétricos é um exemplo.

Esse contexto justifica a oferta da Aprendizagem Profissional Técnica em Logística pelo Senac, de forma a desenvolver profissionais que atuem com competência, com foco em resultados e na prestação de serviços com qualidade e sustentabilidade.

Nesse contexto, o Senac estruturou o curso Aprendizagem Profissional Técnica em Logística com base na Lei nº 10.097/00, cujos objetivos são qualificar adolescentes e jovens para desempenhar atividades relacionadas aos serviços de logística, para atuação no planejamento, operacionalização, segurança e controle da cadeia produtiva e seu fluxo logístico.

O curso de Aprendizagem Profissional Técnica em Logística do Senac possibilita que os jovens atuem na proposta e implantação de soluções que contribuam para a otimização dos processos e tragam melhores resultados empresariais.

⁴ Fonte: Panorama de Mercado: Gestão e Negócios 2023. Disponível em: https://forumsetorial.senac.br/assets/images/panorama%20mercado_v6_23-6.pdf. Acesso em 28 de janeiro, 2024.

O Programa de Aprendizagem Comercial do Senac prepara jovens para atuar de forma comprometida com a qualidade de seu trabalho e cônscio de seu papel na sociedade, tendo em vista o desenvolvimento das marcas formativas do Senac e das marcas que são próprias a este programa: o protagonismo juvenil, social e econômico e a atitude sustentável, reforçando o compromisso do Senac com a formação integral do ser humano. Desta forma, os benefícios dessa ação se convergem e se complementam em um processo que vai além do cumprimento da legislação, uma vez que fortalece o princípio da responsabilidade social e a promoção da cidadania.

Objetivo geral

Formar profissionais com competências para atuar e intervir em seu campo de trabalho, com foco em resultados.

Objetivos específicos

- Promover o desenvolvimento do aluno por meio de ações que articulem e mobilizem conhecimentos, habilidades, valores e atitudes de forma potencialmente criativa e que estimule o aprimoramento contínuo;
- Estimular, por meio de situações de aprendizagens, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas nos alunos;
- Articular as competências do perfil profissional com projetos integradores e outras atividades laborais que estimulem a visão crítica e a tomada de decisão para resolução de problemas;
- Promover avaliação processual e formativa com base em indicadores das competências, que possibilitem a todos os envolvidos no processo educativo a verificação da aprendizagem;
- Incentivar a pesquisa como princípio pedagógico e para consolidação do domínio técnico-científico, utilizando recursos didáticos e bibliográficos.

4.

Perfil profissional de conclusão

O Aprendiz Técnico em Logística é qualificado para auxiliar na otimização do fluxo de materiais, desde sua obtenção até a distribuição. Suas atividades incluem a execução de procedimentos para recebimento, estoque e distribuição de materiais, cooperando com o trabalho das equipes operacionais. Auxilia em processos voltados à garantia da integridade dos materiais, à redução de custos e à satisfação do cliente ao longo de todo o fluxo logístico.

Atua em organizações públicas, privadas, de terceiro setor, de pequeno, médio ou grande portes, de natureza e setores econômicos variados. Relaciona-se com clientes internos e externos e interage com equipes de profissionais de diversos setores nos mercados nacional e internacional.

O profissional qualificado no Programa de Aprendizagem Profissional Técnica em Logística do Senac além de ter como marcas formativas domínio técnico-científico, visão crítica, colaboração e comunicação, criatividade e atitude empreendedora, autonomia digital e atitude sustentável, com foco em resultados destaca-se pelo protagonismo juvenil, social e econômico, atitudes específicas do programa. Essas marcas reforçam o compromisso da Instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

O curso Aprendizagem Profissional Técnica de Nível Médio em Logística está amparado pela Lei nº 10.097/2000, é regulamentado pelo Decreto 9.579/2018 e pela Portaria MTE nº 3.872/2023.

O jovem que concluir este curso estará apto para atuar no mercado de trabalho como Técnico em Logística. O curso está situado no eixo tecnológico Gestão e Negócios, cuja natureza é “gerir”, e pertence ao segmento de Gestão.

A seguir, as competências das ocupações que compõem o perfil do Aprendiz Profissional Técnico em Logística.

- Organizar e controlar sistemas de armazenagem.
- Organizar e executar o recebimento de materiais.
- Executar os processos de gestão de estoques.
- Executar atividades de suporte às compras de materiais.
- Organizar o transporte e a movimentação de materiais.
- Organizar a distribuição de materiais.
- Executar operações logísticas de produção de bens e serviços.
- Executar e monitorar processos de logística reversa e logística sustentável.
- Executar atividades de suporte às operações de logística internacional.
- Executar atividades de suporte à melhoria contínua nos processos logísticos.
- Mapear e estimar custos logísticos.

5. Organização Curricular

O Modelo Pedagógico do Senac traz a competência para o ponto central do currículo dos cursos de Aprendizagem Profissional Técnica de Nível Médio, sendo a competência a própria Unidade Curricular (UC).

Unidades Curriculares		Carga horária
UC 13: Prática Profissional da Aprendizagem Técnica em Logística (1.080 horas)	UC 1: Organizar e controlar sistemas de armazenagem.	96 horas
	UC 2: Organizar e executar o recebimento de materiais.	72 horas
	UC 3: Executar os processos de gestão de estoques.	72 horas
	UC 4: Executar atividades de suporte às compras de materiais.	60 horas
	UC 5: Organizar o transporte e a movimentação de materiais.	72 horas
	UC 6: Organizar a distribuição de materiais.	72 horas
	UC 7: Executar operações logísticas de produção de bens e serviços.	72 horas
	UC 8: Executar e monitorar processos de logística reversa e logística sustentável.	60 horas
	UC 9: Executar atividades de suporte às operações de logística internacional.	60 horas
	UC 10: Executar atividades de suporte à melhoria contínua nos processos logísticos.	60 horas
	UC 11: Mapear e estimar custos logísticos.	72 horas
Carga Horária Total		1.880 horas

*Cada Departamento Regional deve incluir a carga horária total do curso, considerando as 800 horas teóricas

somadas à carga horária da prática profissional de aprendizagem.

• Pré-requisitos

As Unidades Curriculares não possuem pré-requisito e podem ser ofertadas de forma subsequente ou concomitante, segundo a disposição de cada Departamento Regional.

• Correquisitos

A UC12 Projeto Integrador em Logística deve ser ofertada simultaneamente a todas as Unidades Curriculares.

A Prática Profissional da Aprendizagem deve ser ofertada simultaneamente às Unidades Curriculares 1 a 12.

5.1. Detalhamento das Unidades Curriculares

Unidade curricular 1: Organizar e controlar sistemas de armazenagem.

Carga horária: 96 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none"> 1. Propõe layout de armazenagem, conforme análise de espaço físico disponível, quantidade, sazonalidade e especificações técnicas de materiais. 2. Propõe o dimensionamento de equipamentos para movimentação de cargas no armazém, de acordo com os tipos de produtos e as condições do ambiente. 3. Orienta os critérios de armazenagem, considerando as normas técnicas, as especificações dos materiais e a estrutura disponível. 4. Monitora a movimentação interna de cargas no armazém, conforme processos estabelecidos pela organização. 5. Controla a organização e limpeza do ambiente de armazenagem e dos equipamentos de movimentação de cargas, conforme regulamentação vigente. 6. Controla o uso e a disponibilidade de equipamentos de movimentação de cargas, conforme processos estabelecidos pela organização.

Elementos da competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Logística: conceito, atividades e relação com as demais áreas da organização. • Cadeia de suprimentos: conceito e sua interação com os processos logísticos. • Armazenagem: conceito, estruturas, formas e normas técnicas. • Sistemas de armazenagem: conceito e tipos (automotivo, carga geral, <i>container</i>, frigorífico, produtos perigosos, granel, líquido etc.). • Atividades operacionais em armazéns: recebimento, conferência, armazenagem, processamento de pedidos, separação, embalagem, unitização, consolidação e expedição. • Gestão de armazéns: conceito, importância e principais ferramentas. • Administração de inventário de materiais: definição, métodos e rotinas na armazenagem. • Layout de armazém: definição, tipos, estruturas, arranjos físicos, aplicações e fatores que influenciam a sua organização (capacidade de espaço, de volume e tipos de produto). • Endereçamento de armazenagem: definição, tipos e metodologia.

Elementos da competência

- Embalagens: características, tipos (caixa de papelão e de madeira, tambor, tonel, barril etc.) e nível de contato com os produtos (primária, secundária, terciária, quaternária e de quinto nível).
- Embalagens ecológicas: opções biodegradáveis e retornáveis; redução do uso excessivo de recursos.
- *Pallet*: conceito, padrões e tipos (papelão, madeira, plástico, dupla face etc.).
- Sistemas e equipamentos para movimentação de cargas: tipos e aplicabilidade.
- Controle de estoques: sistemas de gestão, planilhas de controle, procedimentos operacionais e relatórios.
- Metodologias de codificação e classificação de materiais: conceito, importância e tipos de identificação de materiais (código de barras *European Article Numbering* (EAN), *Global Trade Item Number* (GTIN), *Uniform Product Code* (UPC), *Quick Response Code* (QRCode), *Radio Frequency Identification* (RFID), entre outros).
- Sistemas de codificação: leitores de códigos de barras, coletores de dados e leitores RFID.
- Documentos de controle de entrada e saída de materiais: tipos e finalidades.
- Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e coletiva (EPCs): conceito, tipos e principais características.
- Segurança do trabalho e normas regulamentadoras (NR6 – Equipamento Proteção Individual; NR11 – Transporte e Movimentação de Materiais; NR17 – Características Psicofisiológicas dos Trabalhadores; NR23 – Proteção contra Incêndio; e NR26 – Produtos Químicos): definições e aspectos aplicáveis à logística.
- Ergonomia no posto de trabalho: prevenção da saúde física em ambientes de armazenagem.
- Limpeza e organização do ambiente de armazenagem: procedimentos organizacionais (5S, entre outros).
- Matemática básica: quatro operações básicas, porcentagem, regra de três simples e unidades de conversão de medidas.
- Estratégias de movimentação: conceitos, tipos (*Crossdocking*; *Transit Point*; *Merge in transit*; *Milk Run*) e suas aplicações.
- Devolução de itens: físico e documental.
- Procedimentos de acesso aos armazéns: objetivo, riscos, restrições e autorizações.
- Movimentação de materiais: características e normas de segurança aplicáveis.

Elementos da competência

- Tecnologias e sistemas aplicados à armazenagem: automação de processos, *Warehouse Management System (WMS)*, *Asset Management Software (ASM)*, tendências e impactos na rotina dos operadores.

Habilidades

- Administrar os prazos das etapas de trabalho.
- Interpretar documentos e rótulos de identificação de materiais e produtos.
- Redigir relatórios e documentos.
- Organizar volumes de cargas e documentos.
- Operar sistemas informatizados de armazenagem.
- Calcular dimensionamento de área.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Organizar materiais, instrumentos e documentos.

Atitudes/Valores

- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Cordialidade no trato com as pessoas.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Zelo na segurança e movimentação de materiais.
- Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.

Unidade curricular 2: Organizar e executar o recebimento de materiais.

Carga horária: 72 horas.

Indicadores

1. Define os recursos necessários para recebimento de materiais, conforme suas características.
2. Controla o acesso de materiais nas áreas de armazenagem, conforme processos estabelecidos pela organização.
3. Confere materiais e documentos, de acordo com os procedimentos organizacionais.
4. Registra a entrada de materiais recebidos em conformidade, de acordo com os procedimentos e sistemas de controle da organização.
5. Armazena materiais, conforme suas características e disponibilidade de espaço.

Indicadores
6. Arquiva documentos de recebimento de materiais, de acordo com os procedimentos de arquivamento e procedimentos organizacionais. 7. Monitora o desempenho das operações de recebimento, considerando os indicadores estabelecidos.

Elementos da competência
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">Recebimento de materiais (<i>inbound logistics</i>): descarga/desova, desunitização, conferência (quantitativa, qualitativa e cega), análise da validade, verificação de embalagens e etiquetas, regularização, registro, endereçamento e armazenagem.Tipos de documentos no recebimento (pedido de compra, nota fiscal, romaneio de carga, ficha de inspeção, ficha de cautela, requisição de materiais): conceito e aplicabilidade.Documentos fiscais: conferência e validação com pedidos de compras.Metodologias internas de codificação e classificação de materiais: conceito, tipos de códigos e classes.Cargas: conceito, tipos e Classificação Internacional <i>Maritime Dangerous Goods</i> (IMDG).Procedimentos de devolução: físico e documental.Indicadores de desempenho no recebimento de materiais: conceito, tipos, cálculo e interpretação.
Habilidades <ul style="list-style-type: none">Interpretar documentos e rótulos de identificação de materiais e produtos.Redigir relatórios e documentos.Comunicar-se de maneira assertiva.Interpretar dados de sistemas de gestão.Organizar volumes de cargas e documentos.Identificar as características dos materiais, produtos e equipamentos.Operar sistemas de entrada de materiais.
Atitudes/Valores <ul style="list-style-type: none">Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.Sigilo no tratamento de dados e informações.Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.Zelo pela segurança no processo logístico.

Unidade curricular 3: Executar os processos de gestão de estoques.

Carga horária: 72 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">1. Realiza o controle de saldo de estoque, com base nos documentos e registros do período.2. Solicita reposição de materiais ao setor responsável, de acordo com o monitoramento do sistema de controle.3. Realiza inventário, conforme políticas de gestão de estoques.4. Indica as causas das divergências de estoque, conforme inventário realizado.5. Monitora o desempenho da gestão de estoques, considerando os indicadores estabelecidos.

Elementos da competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none">• Estoque: conceito, tipos e classificação de níveis.• Gestão de estoque: conceito e importância.• Controle de estoque: sistemas de informação, giro, cobertura, ruptura, cálculos de estoque (mínimo, médio, máximo, ponto de pedido, estoque de segurança).• Inventários: conceito, tipos, planejamento, documentos, acurácia e divergências.• <i>Softwares</i> de gestão de inventário: funcionalidades e importância.• Métodos de controle de estoques: conceito, tipos (Kanban, Kardex, Just in time (JIT), PEPS e UEPS, classificação ABC e XYZ etc.) e aplicabilidade.• Descarte de materiais: procedimentos e normas. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none">• Comunicar-se de maneira assertiva.• Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.• Interpretar documentos e rótulos de identificação de materiais.• Organizar materiais, documentos e local de trabalho.• Operar sistemas de informação de gestão de logística• Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.• Efetuar as quatro operações básicas.• Interpretar dados de sistemas de gestão.• Redigir relatórios e documentos.• Identificar as características dos materiais.

Elementos da competência
<p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Flexibilidade nas diversas situações de trabalho. • Zelo na apresentação pessoal e postura profissional. • Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe. • Proatividade no atendimento e na resolução de problemas. • Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos. • Sigilo no tratamento de dados e informações. • Zelo na segurança e movimentação de materiais.

Unidade curricular 4: Executar atividades de suporte às compras de materiais.

Carga horária: 60 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none"> 1. Organiza a seleção e cadastro de fornecedores e materiais, de acordo com os processos de suprimento da empresa. 2. Controla a documentação relativa às compras, levando em conta as características do processo de suprimento. 3. Monitora os fluxos de aquisição de materiais, conforme estratégia da organização e política dos fornecedores. 4. Monitora o desempenho dos processos de compras, considerando os indicadores estabelecidos.

Elementos da competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compras: conceito, importância e relacionamento com as outras atividades da organização. • Processo de compra (requisição de materiais; solicitação de compras; cadastramento dos fornecedores; cotação; autorização de fornecimento, avaliação do fornecedor): conceito, objetivos e softwares de CRM (<i>Customer Relationship Management</i>). • Documentos relativos às compras: definição, organização e tipos (pedido de compra, nota fiscal, romaneio de carga, ficha de inspeção, ficha de cautela). • Modalidades de compras: normal e emergencial; importação e local; pública e privada. • Classificação das compras: tipos de compra quanto à motivação (emergencial, especulativa, contratada e antecipada) e quanto à responsabilidade do frete (na origem ou no destino).

Elementos da competência

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Identificar as características dos materiais.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Interpretar documentos relativos à área.
- Operar sistemas de informação de gestão de logística.
- Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.
- Pesquisar dados e informações.

Atitudes/Valores

- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.
- Zelo pela segurança no processo de compras.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Cordialidade no trato com as pessoas.
- Iniciativa na proposição de soluções de intercorrências no processo de compras.

Unidade curricular 5: Organizar o transporte e a movimentação de materiais.

Carga horária: 72 horas.

Indicadores

1. Indica os modais a serem utilizados no transporte de cargas, considerando suas características e os materiais a serem movimentados.
2. Roteiriza as entregas, de acordo com o prazo, a distância, o tipo e o dimensionamento da carga.
3. Realiza o controle de frotas, considerando a roteirização das entregas.
4. Confere e distribui os documentos relativos ao transporte da carga para as equipes de entrega, conforme legislação vigente e diretrizes organizacionais.
5. Realiza tratativas de intercorrências no processo de transporte, a partir do monitoramento das entregas.

Elementos da competência

Conhecimentos

- Modais de transporte: tipos, características, equipamentos e aplicações.
- Multimodalidade e intermodalidade: conceitos e aplicabilidade.
- Roteirização: planejamento, sequencialidade de entregas e prazos.
- Planilhas eletrônicas e sistemas informatizados: *Transportation Management Systems (TMS)*, rastreabilidade, gerenciamento de risco e frota.
- Manuseio e transporte de produtos perigosos e documentos pertinentes.
- Rastreio de carga (*tracking*): conceito e aplicabilidade.
- Seguros no transporte: tipos, características, condições e responsabilidades.
- Legislações vigentes (NR 11 – Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais; e NR 20 – Segurança e Saúde no Trabalho com Inflamáveis e Combustíveis).
- Custos de movimentação e transporte (volume da carga, peso da carga, distância percorrida, tempo de transporte, valor da carga, amortização, periodicidade do contrato, seguro e estoque de segurança).

Habilidades

- Interpretar documentos fiscais e técnicos.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Mediar conflitos na situação de trabalho.
- Calcular estimativas e percentuais.
- Operar planilhas de cálculo.
- Administrar rotas de transporte.

Atitudes/Valores

- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Responsabilidade com os prazos pré-estabelecidos.
- Atitude propositiva no desenvolvimento do trabalho.

Unidade curricular 6: Organizar a distribuição de materiais.

Carga horária: 72 horas.

Indicadores

1. Monitora pedidos, com base na movimentação interna e distribuição dos materiais.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">2. Confere materiais separados para distribuição e sua respectiva documentação, de acordo com a programação preestabelecida.3. Realiza a consolidação e\ou unitização de cargas, conforme as características e os custos envolvidos.4. Monitora o desempenho do processo de distribuição de materiais, considerando os indicadores estabelecidos.

Elementos da competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none">• Distribuição física (<i>outbound logistics</i>): definição e processos.• Clientes dos processos logísticos: indústrias, linhas de produção, estoques de armazéns, distribuidores, atacadistas, varejistas e consumidores finais.• Fluxo operacional do processo de distribuição física: processamento de pedidos, <i>picking</i> e conferência, embalagem, etiquetagem, roteirização, embarque e transporte de materiais.• Documentos utilizados no transporte: CT-e, NF-e, protocolo de liberação de mercadoria ou bem e licenças.• Locais de armazenagem na distribuição física: tipos, objetivos e funções com relação às especificidades dos materiais armazenados.• Formas agrupadas de embarque de cargas: <i>pallets, containers e big bags</i>.• Consolidação e unitização de cargas: relação com os custos envolvidos e otimização de área e cubagem.• Canais de distribuição: conceito, objetivos, funções e tipos (verticais, híbridos e múltiplos).• Propriedades dos canais de distribuição: quanto à extensão (canais de nível zero, um nível, dois níveis) e quanto à amplitude (distribuição exclusiva, seletiva e intensiva).• Ciclo de pedido do cliente: conceito e etapas.• Processo logístico de serviço ao cliente: objetivos, estratégias (estoques, localização e entregas) e elementos (pré-transação, transação e pós-transação).• Tecnologias utilizadas na distribuição física (sistemas informatizados TMS e WMS): processos de <i>outbound logistics</i> (transporte, roteirização e separação de pedidos).• Terceirização e quarteirização de serviços logísticos: conceito, funções e operadores logísticos.• Seguro de cargas na distribuição física: tipos, documentos e legislação vigente.

Elementos da competência

- Nível de serviço logístico: conceito e importância como indicador de qualidade no processo de distribuição física.
- Indicadores de desempenho: definição e tipos (transporte, produto e processamento de pedidos).

Habilidades

- Organizar entrada e saída de materiais.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Operar sistemas de controle de armazenagem.
- Identificar posição de estoques e disponibilidades.
- Organizar rotinas de trabalho.
- Organizar dados e informações.
- Mediar conflitos nas situações de trabalho.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.

Atitudes/Valores

- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Cordialidade no trato com as pessoas.
- Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Proatividade no encaminhamento das informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.

Unidade curricular 7: Executar operações logísticas de produção de bens e serviços.

Carga horária: 72 horas.

Indicadores

1. Coleta dados relativos ao fluxo logístico de trabalho, considerando o tipo de produção de bens e serviços e o tempo necessário.
2. Monitora o processo logístico na produção de bens e serviços, de acordo com os recursos disponíveis e o planejamento pré-estabelecido na organização.
3. Monitora o desempenho logístico na produção de bens e serviços, conforme os dados coletados e os indicadores estabelecidos.

Indicadores
4. Realiza ações corretivas no processo logístico aplicado à produção de bens e serviços, com base nos padrões de qualidade estabelecidos pela organização.

Elementos da competência
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">Planejamento e controle da produção (PCP): conceito, etapas, objetivos e aplicabilidade.Sistemas de gerenciamento da produção: conceito, aplicabilidade e tipos (MRP I – <i>Material Requirements Planning</i> e MRP II - <i>Manufacturing Resources Planning</i>)<i>Lean manufacturing</i>: conceito, princípios, objetivo, benefícios, metodologias e ferramentas.<i>Just in time</i> e <i>Just in sequence</i>: conceito, características, benefícios e aplicabilidade.Mensuração da produção e da produtividade: conceitos, indicadores de desempenho da produção (KPIs) e importância no suporte ao processo decisório.Administração da produção de bens e serviços: importância e relação com as demais áreas da organização (comercial, logística, financeiro, outras).Sistemas de produção: conceito, tipos, características e classificações.Gestão da qualidade na produção: padronização, controle e monitoramento; práticas com produtos e materiais defeituosos.Gestão da qualidade em serviços: padronização, controle e monitoramento.Sistemas de informação e planilhas de controle: tecnologias existentes, importância e aplicabilidade.
Habilidades <ul style="list-style-type: none">Comunicar-se de maneira assertiva.Mediar conflitos na situação de trabalho.Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.Pesquisar e analisar dados.Operar planilhas e <i>softwares</i> de gestão da produção.Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.
Atitudes/Valores <ul style="list-style-type: none">Cordialidade no trato com as pessoas.Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.

Elementos da competência
<ul style="list-style-type: none">• Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.• Zelo pela organização e segurança do ambiente de trabalho.• Proatividade no atendimento e na resolução de problemas no processo de produção.

Unidade curricular 8: Executar e monitorar processos de logística reversa e logística sustentável.

Carga horária: 60 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">1. Coleta informações relativas ao planejamento das logísticas reversa e sustentável, de acordo com as diretrizes da organização e a legislação vigente.2. Programa a reutilização de sobras e destina resíduos, conforme política de gestão de resíduos da organização.3. Monitora o desempenho dos processos das logísticas reversa e sustentável, considerando os indicadores estabelecidos.

Elementos da competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none">• Logísticas sustentável e reversa: conceitos e funções.• Legislações ambientais vigentes aplicadas à logística reversa.• Ciclo de vida dos produtos: conceito, etapas e práticas sustentáveis.• Cadeia de suprimentos sustentável (repensar, recusar, reduzir, reutilizar, reciclar, responsabilizar, repassar e refletir – 8 R's.)• Estratégias de logística reversa para otimização de custos logísticos: indicadores financeiros aplicados aos custos em logística reversa, racionalização de roteiros de atividades de logística reversa, custeio na terceirização em logística reversa e mitigação de custos em trocas e devoluções de materiais.• Sistemas de gestão ambiental: conceito, importância, certificação ambiental ISO 14001 e práticas sustentáveis.• Formas de reutilização, reciclagem e descarte de produtos e embalagens• Visão sustentável da logística: tecnologias, princípios de desenvolvimentos logístico, <i>Environmental, Social and Governance</i> (ESG), Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Economia Circular.

Elementos da competência
<ul style="list-style-type: none">• Indicadores de desempenho da logística reversa: tipos e aplicabilidade.
Habilidades
<ul style="list-style-type: none">• Comunicar-se de maneira assertiva.• Administrar os prazos.• Operar planilhas eletrônicas.• Organizar dados e informações.• Pesquisar fornecedores.• Organizar documentos e local de trabalho.• Utilizar termos técnicos na rotina de trabalho.• Identificar a necessidade da logística reversa em questões ambientais.• Analisar os ciclos de vida dos produtos.
Atitudes/Valores
<ul style="list-style-type: none">• Proatividade no encaminhamento das informações.• Iniciativa na proposição de soluções ambientalmente sustentáveis.• Sigilo no tratamento de dados e informações.• Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.• Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.• Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.

Unidade curricular 9: Executar atividades de suporte às operações de logística internacional.

Carga horária: 60 horas.

Indicadores
1. Organiza materiais e documentos de importação e exportação, considerando as legislações vigentes.
2. Executa o endereçamento para estocagem de materiais importados com benefícios fiscais, considerando o regime aduaneiro especial.
3. Controla prazo de remessa de materiais exportados e de chegada de materiais importados, conforme o modo de transporte empregado.

Elementos da competência
Conhecimentos

Elementos da competência

- Recebimento e conferência de materiais importados: *Purchase order* (P.O), nota fiscal e a legislação vigente.
- Endereçamento e estocagem dos materiais importados: normas internas da organização (WMS ou Kardex etc.).
- Controle de estoque e pedido de ressuprimento: *lead time internacional*, sazonalidades, aspectos culturais e feriados internacionais.
- Regimes aduaneiros especiais: admissão temporária, trânsito aduaneiro, *Drawback*, entreposto aduaneiro de importação.
- Controle de estoque: materiais adquiridos por meio do regime de *Drawback* ou outros benefícios fiscais.
- Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM) e Sistema Harmonizado (SH), Incoterms® 2020 e tributos aplicáveis à importação e eventualmente exportação: conceitos e aplicabilidade.
- Documentos (*packing list*, *Invoice*, Certificado de origem, BL, AWB, CRT, TIF-DTA): conceito e aplicabilidade.
- Despacho aduaneiro na importação e exportação: conceito, implicações dos acordos e blocos econômicos na distribuição física internacional, canais de parametrização e Siscomex.
- Rótulos e selos de materiais e embalagens a serem exportados: verificação e adequação.
- Órgãos anuentes e intervenientes nacionais e internacionais (Anvisa, Inmetro, Vigilagro/MAPA, FDA dos EUA, dentre outros): fiscalização e impactos na movimentação das mercadorias.
- Transporte internacional: conceitos, tipos (aquaviário, aéreo e terrestre) e *transit time*, *Demurrage*, *Detention*, *Full Container Load* (FCL), *Less Container Load* (LCL), seguro internacional de transporte e suas implicações na composição do frete.
- Adequação de dispositivos de unitização: contêineres (padrão BIC) e *pallets* de madeira (necessidade de fumigação ou tratamentos fitossanitários).
- Estratégias da logística nas operações globais: fornecedores internacionais (*global sourcing*) para importação e prospecção de clientes internacionais para exportação
- Plano logístico na cadeia logística internacional: conceito e avaliação.

Habilidades

- Identificar diferenças entre estoques nacional e internacional.
- Organizar dados e informações.
- Administrar os prazos das etapas de logística internacional.

Elementos da competência
<ul style="list-style-type: none">• Interpretar documentos, relatórios e procedimentos técnicos.• Comunicar-se de maneira assertiva.• Elaborar textos, relatórios e documentação logística.• Mediar conflitos nas situações de trabalho.• Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.• Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
Atitudes/Valores <ul style="list-style-type: none">• Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.• Atenção e organização na execução do trabalho.• Sigilo no tratamento de dados e informações.• Flexibilidade nas diversas situações de trabalho.• Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.• Zelo pela segurança no processo logístico.

Unidade curricular 10: Executar atividades de suporte à melhoria contínua nos processos logísticos.

Carga horária: 60 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">1. Organiza as etapas do planejamento de melhorias nos processos logísticos, considerando as não conformidades e demandas da organização.2. Propõe ações de melhorias dos processos logísticos, de acordo com as ferramentas disponíveis e as demandas da organização.3. Monitora os indicadores relativos à implementação das melhorias dos processos logísticos, conforme o cronograma estabelecido e as estratégias definidas.

Elementos da competência
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">• Cadeia de valor: conceito, finalidade e aplicação.• Sistemas de gestão da qualidade e certificações: conceito, objetivos, registros e auditorias.• Mapeamento de processos: conceito, aplicabilidade, normas e procedimentos e inter-relação dos processos.

Elementos da competência

- Documentos e trâmites orientadores da qualidade: política institucional, manuais, procedimentos operacionais padrões (POPs), formulário de não conformidade e ações corretivas.
- Gestão da qualidade: conceito, aplicabilidade e ferramentas (fluxograma, diagrama de Ishikawa, folha de verificação, diagrama de Pareto, histograma, diagrama de dispersão e controle estatístico do processo).
- Tecnologias aplicáveis aos processos logísticos: sistemas de informação, automatização das operações e tendências da área.
- Automação em processos logísticos: cenários, desafios e possibilidades.

Habilidades

- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Interpretar textos e documentos.
- Pesquisar dados e informações em *sites* especializados.
- Operar editores de textos.
- Operar *softwares* de apresentações.
- Operar planilhas eletrônicas.
- Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.
- Redigir relatórios.
- Pesquisar novas tecnologias emergentes.

Atitudes/Valores

- Cordialidade no trato com as pessoas.
- Responsabilidade e comprometimento com os acordos estabelecidos.
- Proatividade no atendimento a demandas.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Iniciativa na proposição de soluções inovadoras.
- Proatividade no encaminhamento das informações.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.

Unidade curricular 11: Mapear e estimar custos logísticos.

Carga horária: 72 horas.

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">1. Apura os custos das operações logísticas, considerando os elementos de custos e os critérios de custeio da organização.2. Elabora relatório de custos, de acordo com a apuração realizada.3. Propõe soluções de otimização de custos, com base no relatório elaborado e nas estratégias da organização.

Elementos da competência
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">• Contabilidade de custos: conceitos e aplicabilidade (custos diretos e indiretos, fixos e variáveis, despesas fixas e variáveis; lucro, margem de contribuição e ponto de equilíbrio, formação do preço de venda).• Tributos: definição, tipos e espécies.• Custos logísticos (custo por absorção, custos por centro de custos, custeio baseado em atividades e unidade de negócios): conceito e apuração.• Composição e características dos custos logísticos: conceito e apuração.• Juros simples e compostos: conceito e aplicabilidade.• Pedido de compra: cálculos do custo de pedir e o lote econômico de compra (LEC).• Custo de armazenagem: recebimento, conferência, movimentação interna, estocagem, separação, embalagem e expedição.• Custo de estoque: inventário, custo de oportunidade, depreciação, de falta e obsolescência.• Custo de transporte e distribuição: custo operacional (fixos, variáveis, diretos e indiretos).• Custos de logística reversa: coleta, reciclagem, armazenagem, processamento e distribuição.• Custos logísticos na produção: fixos, variáveis, diretos e indiretos.• Custo da logística internacional: conceitos, importância e tipos (armazenagem, capatacias, THC, taxa de utilização do Siscomex e do Mercante, AFRMM, laudos técnicos, honorários de despachantes aduaneiros, tributos na importação, <i>inland costs</i>, frete internacional, seguro de transporte internacional, <i>demurrage, detention</i>).• Custo logístico total: definição e apuração.
Habilidades <ul style="list-style-type: none">• Comunicar-se de maneira assertiva.• Administrar o cronograma e os custos logísticos.

Elementos da competência

- Pesquisar, coletar e organizar dados e informações.
- Calcular custos logísticos.
- Redigir relatórios.

Atitudes/Valores

- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Responsabilidade no cumprimento de prazos.
- Colaboração no desenvolvimento do trabalho em equipe.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Proatividade na organização e encaminhamento de dados e informações.

Unidade curricular: Projeto integrador Técnico em Logística.

Carga horária: 32 horas.

O Projeto Integrador é uma unidade curricular de natureza diferenciada, baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno. Essa unidade curricular é obrigatória nos cursos de Aprendizagem Comercial, Qualificação Profissional, Aprendizagem Técnica de Nível Médio, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio, Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio e Especialização Técnica de Nível Médio.

O planejamento e a execução desse projeto propiciam a articulação das competências previstas no perfil profissional de técnico em logística, pois apresentam ao aluno situações que estimulam seu desenvolvimento profissional ao precisar decidir, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir do tema gerador.

Durante a realização do projeto, portanto, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas marcas formativas do Senac, uma vez que elas permitem o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

O projeto integrador prevê:

- articulação das competências do curso, com foco no desenvolvimento do perfil profissional de conclusão;
- criação de estratégias para a solução de um problema ou de uma fonte geradora de problemas relacionada com a prática profissional;
- desenvolvimento de atividades em grupo realizadas pelos alunos de maneira autônoma e responsável;

- geração de novas aprendizagens ao longo do processo;
- planejamento integrado entre todos os docentes do curso;
- compromisso dos docentes com o desenvolvimento do projeto no decorrer das unidades curriculares;
- espaço privilegiado para imprimir as marcas formativas do Senac:
 - domínio técnico-científico;
 - criatividade e atitude empreendedora;
 - visão crítica;
 - atitude sustentável;
 - colaboração e comunicação;
 - autonomia digital.

A partir do tema gerador, são necessárias três etapas para a execução do projeto integrador:

1º) Problematização: corresponde ao ponto de partida do projeto. Na definição do tema gerador, deve-se ter em vista uma situação plausível, identificada no campo de atuação profissional e que perasse as competências do perfil de conclusão. Nesse momento, são realizados o detalhamento do tema gerador e o levantamento das questões que nortearão a pesquisa e o desenvolvimento do projeto. As questões devem mobilizar ações que articulem as competências do curso para a resolução do problema.

2º) Desenvolvimento: para o desenvolvimento do Projeto Integrador, é necessário que os alunos organizem e estruturem um plano de trabalho. Esse é o momento em que são elaboradas as estratégias para alcançar os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização. O plano de trabalho deve ser realizado conjuntamente pelos alunos e prever situações que extrapolam o espaço da sala de aula, estimulando a pesquisa em bibliotecas, a visita aos ambientes reais de trabalho, a contribuição de outros docentes e profissionais, além de outras ações para a busca da resolução do problema.

3º) Síntese: momento de organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos. Nessa etapa, os alunos podem rever suas convicções iniciais à luz das novas aprendizagens, expressar ideias com maior fundamentação teórica e prática, além de gerar produtos de maior complexidade. É importante que a proposta de solução traga aspectos inovadores, tanto no próprio produto como na forma de apresentação.

Propostas de temas geradores

Proposta 1: Alcance de metas conforme níveis de serviço acordados.

Uma das principais funções do técnico em logística é garantir que os níveis de serviço acordados sejam cumpridos. Para isso, é importante que o profissional conheça a natureza de cada um dos indicadores de desempenho adotados para medição, bem como as metas estipuladas para que os resultados sejam alcançados. Em função disso, sugere-se que os alunos desenvolvam ferramentas para acompanhamento dos indicadores de desempenho em função dos níveis de serviço acordados com seus clientes, sugerindo a sua aplicação em um *dashboard*. Com as metas pré-estabelecidas, os alunos poderão calcular os resultados alcançados, realizando uma análise do cenário observado, sugerindo ações de melhorias conforme cada aspecto identificado.

Poderão ser utilizadas ferramentas da qualidade para proposições de ações de melhorias, por exemplo:

- adoção de novas tecnologias;
- adequações de processos;
- dimensionamento de equipamentos conforme demanda.

Para esse tema poderão ser consideradas situações de organizações reais. Na impossibilidade de abordar casos reais, poderão ser consideradas situações fictícias de empresas do Setor do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Proposta 2: Implementação de práticas ESG em empresas locais.

Com a crescente preocupação global com relação à sustentabilidade, este projeto propõe a implementação de práticas de ESG - *Environmental, Social and Governance* - em empresas locais. O objetivo é capacitar os futuros técnicos em Logística a integrarem critérios ambientais, sociais e de governança (ESG) nas práticas logísticas tradicionais.

O docente pode começar mobilizando atividades que ressaltem a importância da responsabilidade social corporativa e como a Logística pode contribuir para a tomada de decisões mais éticas, econômicas e sustentáveis.

Em função disso, os alunos podem propor soluções que contribuam para implementação de práticas ESG, por exemplo:

- redução de emissões de carbono;
- responsabilidade social na cadeia de suprimentos;
- transparência e governança.

Durante o projeto, os alunos serão desafiados a selecionar uma empresa local, analisar seu impacto ESG, propor e implementar mudanças nos processos logísticos para refletir os princípios de sustentabilidade. Isso incluirá a criação de indicadores de desempenho sustentável, relatórios ambientais e sociais e a integração de métricas ESG nos relatórios convencionais. Além disso, os alunos

podem ser incentivados a conduzir *workshops* para conscientizar os funcionários da empresa sobre a importância de adoção dessas práticas.

Ao término do projeto, os alunos terão não apenas desenvolvido habilidades técnicas em logística, terão contribuído para a promoção de práticas empresariais mais sustentáveis em sua comunidade. Esta proposta permite que os alunos compreendam e apliquem os princípios de ESG, integrando aspectos éticos e responsabilidade social à prática logística.

Com a realização de uma das propostas apresentadas, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas marcas formativas do Senac, envolvendo o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora.

Outros temas geradores podem ser definidos com os alunos, desde que constituam uma situação-problema e atendam aos indicadores para avaliação.

Indicadores para avaliação

Para avaliação do Projeto Integrador, são utilizados os seguintes indicadores:

1. Cumpre as atividades previstas no plano de ação, conforme desafio identificado no tema gerador.
2. Apresenta resultados ou soluções de acordo com as problemáticas do tema gerador e os objetivos do Projeto Integrador.
3. Mobiliza as marcas formativas na proposição de estratégias e soluções de acordo com o contexto e os desafios apresentados.

Unidade Curricular 13: Prática Profissional da Aprendizagem Técnica em Logística

Entende-se Prática Profissional da Aprendizagem como atividades profissionais metodicamente organizadas em tarefas de complexidade progressiva, desenvolvidas no ambiente de trabalho (BRASIL, 2000⁵). No entanto, o art. 25 da Portaria MTE nº 3.872/2023, destaca que

As atividades práticas do programa poderão ser desenvolvidas, total ou parcialmente, em ambiente simulado, quando essenciais à especificidade da ocupação objeto do curso, ou quando o local de trabalho não oferecer condições de segurança e saúde ao aprendiz.

⁵ Decreto nº 9579/18.

A Prática Profissional da Aprendizagem abrange atividades pedagógicas, sob a orientação da entidade qualificada em formação técnico-profissional e vivência na empresa, sob a supervisão do empregador⁶.

A carga horária da Prática Profissional da Aprendizagem é definida de acordo com a legislação, e nos Programas oferecidos pelo Senac o tempo destinado à essa etapa do programa pode variar de 400 horas a 1.200 horas⁷.

O desenvolvimento da Prática Profissional da Aprendizagem deve considerar o Decreto nº 6481/2008, que “regulamenta os artigos 3º, alínea “d”, e 4º da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que trata da proibição das piores formas de trabalho infantil e ação imediata para sua eliminação”. Para verificar se o objetivo da unidade curricular de natureza diferenciada Prática Profissional da Aprendizagem foi alcançado, torna-se necessário avaliar se os indicadores descritos a seguir foram atendidos pelos alunos:

1. Cumpre o compromisso assumido no prazo determinado, respeitando as normas da Prática Profissional da Aprendizagem;
2. Apresenta os resultados da Prática Profissional da Aprendizagem com coerência e coesão, posicionando-se a partir da visão crítica e do fazer profissional no segmento de atuação;
3. Realiza a Prática Profissional da Aprendizagem, conforme a descrição das atividades, demonstrando comprometimento com o fazer profissional

6.

Orientações metodológicas

As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, estas entendidas como ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo (a), que articula conhecimentos, habilidades e atitudes/valores e que permite desenvolvimento contínuo. As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando a área de atuação e os processos de trabalho deste profissional. Para o desenvolvimento das competências, foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno frente a situações de aprendizagem que

⁶ Decreto nº 9579/18.

⁷ O art. 21 da Portaria MTE nº 3.872/2023 estabelece que a carga horária da fase escolar é de, no mínimo, 20% da carga horária total ou no mínimo quatrocentas horas, o que for maior e, no máximo, 50% da carga horária total do programa de aprendizagem. Podemos inferir, portanto, que a faixa de carga horária da prática na empresa pode variar de, no mínimo, 50% a, no máximo, 80% do total do programa.

possibilitam o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza da ocupação. A mobilização e a articulação dos elementos da competência requerem a proposição de situações desafiadoras de aprendizagem, que apresentem níveis crescentes de complexidade e se relacionem com a realidade do aluno e com o contexto da ocupação. As atividades relacionadas ao planejamento de carreira dos alunos devem ocorrer de forma concomitante ao desenvolvimento das Marcas Formativas Colaboração e Comunicação, Visão Crítica, Criatividade e Atitude Empreendedora. Recomenda-se que o tema seja abordado no início das primeiras Unidades Curriculares do curso e revisitado no decorrer de toda a formação. A partir da reflexão sobre si mesmo e sobre a própria trajetória profissional, os alunos podem reconhecer possibilidades de atuação na perspectiva empreendedora e elaborar estratégias para identificar oportunidades e aprimorar cada vez mais suas competências. O docente pode abordar com os alunos o planejamento de carreira a partir dos seguintes tópicos: i) *ponto de partida*: momento de vida do aluno, suas possibilidades de inserção no mercado, fontes de recrutamento e seleção, elaboração de currículo, remuneração oferecida pelo mercado, competências que apresenta e histórico profissional; ii) *objetivos*: o que o aluno pretende em relação à sua carreira a curto, médio e longo prazo, e iii) *estratégias*: o que o aluno deve fazer para alcançar seus objetivos. Esse plano de ação tem como foco a iniciativa, a criatividade, a inovação, a autonomia e o dinamismo, na perspectiva de que os alunos possam criar soluções e buscar formas diferentes de atuar em seu segmento. No que concerne às orientações metodológicas para a Unidade Curricular Projeto Integrador (UCPI), recomenda-se que o docente apresente aos alunos o tema gerador da UCPI na primeira semana do curso, possibilitando aos mesmos modificar e/ou substituir a proposta inicial. Para a execução da UCPI o docente deve atentar para as fases que a compõem: a) problematização (detalhamento do tema gerador); b) desenvolvimento (elaboração das estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização) e; c) síntese (organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos). Devem também contemplar conteúdos/temas indicados nos incisos X, XI, XII do art. 18 da Portaria MTE nº 3.872/2023. Nesse sentido, as propostas devem contribuir para o desenvolvimento de projetos consistentes e ter como foco a vida e a carreira do jovem aprendiz, ultrapassando, portanto, a mera sistematização das informações trabalhadas durante as demais unidades curriculares. Ressalta-se que o tema gerador deve se basear em problemas da realidade da ocupação, propiciando desafios significativos que estimulem a pesquisa a partir de diferentes temas e ações relacionadas ao setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Neste sentido, a proposta deve contribuir para o desenvolvimento de projetos consistentes, que ultrapassem a mera sistematização das informações trabalhadas durante as demais unidades curriculares.

No tocante à apresentação dos resultados o docente deve retomar a reflexão sobre a articulação das competências do perfil profissional e o desenvolvimento das Marcas Formativas, correlacionando-os ao fazer profissional. Deve, ainda, incitar o compartilhamento dos resultados do Projeto Integrador com todos os alunos e a equipe pedagógica, zelando para que a apresentação estabeleça uma aproximação com o contexto profissional. Caso o resultado não atenda aos objetivos iniciais do planejamento, não há necessidade de novas entregas, mas o docente deve propor que os alunos reflitam sobre todo o processo de aprendizagem com intuito de verificar o que acarretou o resultado obtido. O domínio técnico-científico, a visão crítica, a colaboração e comunicação, a criatividade e atitude empreendedora, a autonomia digital e a atitude sustentável são Marcas Formativas a serem evidenciadas ao longo de todo o curso. Elas reúnem uma série de atributos que são desenvolvidos e/ou aprimorados por meio das experiências de aprendizagem vivenciadas pelos alunos, e têm como função qualificar e diferenciar o perfil profissional do egresso no mercado de trabalho. Nessa perspectiva, compete à equipe pedagógica identificar os elementos de cada UC que contribuem para o trabalho com as marcas. Dessa forma, elas podem ser abordadas com a devida ênfase nas unidades curriculares, a depender da proposta e do escopo das competências. Portanto, trata-se de um compromisso educacional promover, de forma combinada, tanto o desenvolvimento das competências como das Marcas Formativas, com atenção especial às possibilidades que o Projeto Integrador pode oferecer. A seguir são apresentadas sugestões de situações de aprendizagem que podem ser adotadas pelos docentes para desenvolvimento de cada Unidade Curricular. Foram considerados: os elementos articulados para o desenvolvimento de cada competência e os indicadores que servirão de parâmetro nas avaliações. Na medida do possível, orienta-se ao docente contextualizar as situações abordadas, com filmes, livros e reportagens que possam auxiliar a compreensão dos temas debatidos durante os encontros.

Orientações metodológicas específicas por Unidade Curricular

Para oferta do curso Aprendizagem Profissional Técnica em Logística não foram estabelecidos pré-requisitos entre as Unidades Curriculares. No entanto, recomenda-se que a UC1 seja oferecida no início do curso, considerando seu caráter introdutório para atuação na área. Em todas as Unidades Curriculares, quando possível, serão estimulados estudos em ambientes diversos de aprendizagem, atividades em laboratório, atividades práticas monitoradas e visitas técnicas a organizações do setor. As diversas atividades de aprendizagem realizadas durante o desenvolvimento das competências do curso subsidiarão a execução do Projeto Integrador. Os elementos das competências devem ser trabalhados de forma contextualizada às atividades do profissional. Nesse sentido, destacamos que algumas habilidades que possuem uma escrita mais geral devem ser mobilizadas em situações simuladas e/ou reais das rotinas de

trabalho, de atendimento e de aplicação das técnicas, conforme a especificidade das competências. Quando houver conhecimentos comuns ou semelhantes entre Unidades Curriculares, é necessário que se trabalhe na primeira Unidade Curricular os conceitos básicos, estruturas e funções e, a partir da segunda, indica-se fazer um resgate desse conhecimento e ação/aprofundar os conceitos fazendo uma inter-relação com outros aspectos específicos de cada Unidade Curricular. Considerando que as atividades desse profissional demandam atendimento direto a pessoas, tornam-se necessárias estratégias que promovam a segurança no posicionamento e postura profissional. Para isso, devem ser propiciados momentos de discussão em grupo, vivências que possibilitem a relação intra e interpessoal. Conforme legislação vigente, até 10% da carga horária teórica pode ser feita de maneira flexível por meio de atividades de qualificação complementar, as quais incluem atividades não presenciais, encontros temáticos, visitas culturais, dentre outros. Caberá a cada Departamento Regional especificar as atividades de qualificação complementar que serão realizadas regionalmente no âmbito deste curso.

UC 1: Organizar e controlar sistemas de armazenagem.

Nesta unidade curricular podem ser realizadas atividades de pesquisa e debates sobre os conceitos fundamentais de logística, suas atividades e a relação intrínseca com as demais áreas da organização. Nestas propostas é importante abordar a cadeia de suprimentos, destacando como ela interage com os processos logísticos. Sugerem-se atividades que favoreçam a identificação e análise das diferentes estruturas de armazenagem que podem ser empregadas em função de cada tipo de produto armazenado. Adicionalmente, sugere-se a análise do uso dos diferentes tipos de equipamentos de movimentação de carga, conforme a estrutura de armazenagem existente e os produtos movimentados, determinando até o sistema de endereçamento que será empregado. Para que os alunos se aprofundem nessa análise, sugere-se a realização de visitas técnicas em armazéns de operadores logísticos. Na impossibilidade da visita presencial, pode-se substituir por visitas virtuais, por exemplo: <https://www.logistock.log.br/tour-virtual/>, de forma que os alunos possam conhecer a estrutura existente em um armazém e a forma como os produtos são armazenados. Sugere-se a aplicação de atividades de cálculos de áreas, pesos e volumes a fim de possibilitar o correto dimensionamento de equipamentos de movimentação e estruturas de armazenagem. Os alunos poderão, também, simular a movimentação de cargas no armazém a fim de medir a efetividade do dimensionamento realizado em função da demanda existente. Adicionalmente, os alunos poderão elaborar um fluxograma dos processos executados no armazém, a fim de identificar cada uma das etapas existentes, do recebimento à expedição de cargas. Além disso, poderão pesquisar novas tecnologias que possam ser empregadas na operação, destacando as vantagens e a viabilidade de aplicação. Visando sensibilizar sobre a importância da segurança, os alunos poderão elaborar um manual de boas práticas a

ser implementado na operação, de tal forma que sejam propostas ações de prevenção a acidentes de trabalho.

UC 2: Organizar e executar o recebimento de materiais.

Sugere-se a realização de atividades práticas com simulação de processos de recebimento e conferência de materiais, por meio dos quais poderão ser analisados documentos que acompanham as cargas no momento da entrega. Além disso, os alunos poderão executar o registro de entradas em sistemas informatizados (caso haja disponibilidade) ou planilhas eletrônicas, de tal forma que seja possível a análise posterior do saldo em estoque. Uma vez recebidos e conferidos os materiais, o docente poderá solicitar aos alunos a sugestão de endereçamento dos materiais recebidos conforme a estrutura de armazenagem existente (definida na UC 1) e a sua forma de acondicionamento. Sugere-se aos alunos pesquisar embalagens que possam ser aplicadas a diferentes produtos, bem como acessórios que auxiliem na unitização de cargas, tais como *palletes*, contentores, *contêineres* e demais equipamentos. Adicionalmente, poderão criar um catálogo com imagens de acondicionamento por tipo de material. Esse documento pode servir como guia para otimização da armazenagem. Por fim, os alunos podem identificar os diferentes tipos de documentos que devem acompanhar uma carga, realizando sua organização e devido arquivamento, conforme procedimentos adotados pelas organizações.

UC 3: Executar os processos de gestão de estoques.

Sugere-se a realização de atividades contextualizadas que demonstrem aos alunos a importância da gestão de estoques para as operações logísticas e seu impacto direto nos resultados das empresas. É possível sugerir pesquisas, produções de vídeos ou simulações sobre as operações em estoque, seus tipos e a classificação de níveis, destacando, assim, a relevância da gestão eficiente desse recurso para o funcionamento otimizado de uma empresa. Sugere-se promover discussões em grupo sobre os diversos sistemas de controle de estoque, tais como Kanban, Kardex, *Just in Time* (JIT), entre outros. A intenção é incentivar os alunos a analisarem as vantagens e desvantagens de cada sistema, bem como a compreenderem sua aplicabilidade em diferentes contextos empresariais. Pode-se, também, apresentar estudos de caso sobre variados métodos de controle de estoque e, posteriormente, apresentar os resultados, visando fomentar o debate e a troca de ideias entre os participantes. É possível simular inventário, considerando procedimentos, documentos e desafios envolvidos nesse processo, como contagem física de itens, reconciliação de registros e identificação de divergências. Materiais como blocos de montar ou caixas de fósforos podem ser utilizados nessa atividade.

Se for possível, recomenda-se a realização de visitas técnicas a empresas ou armazéns que adotam sistemas eficientes de gestão de estoques, com o intuito de proporcionar aos alunos uma visão concreta dos processos.

UC 4: Executar atividades de suporte às compras de materiais.

Nesta unidade curricular recomenda-se a proposição de atividades contextualizadas que envolvam processos, documentos, modalidades e classificação de compras. Sugere-se a realização de palestras, *workshops* e/ou mesas-redondas com especialistas em compras (internos ou externos) para compartilhamento de experiências, possibilidades de inserção profissional, tendências e desafios da área. Podem ser propostas simulações, dramatizações e estudos de casos relacionados aos processos de compras, rotinas, papéis e responsabilidades, controle de documentos e classificações (emergencial, especulativa, contratada e antecipada).

UC 5: Organizar o transporte e a movimentação de materiais.

Para o desenvolvimento desta unidade curricular é importante evidenciar que o principal objetivo com relação às atividades de transporte é a busca pela otimização e aceleração de processos, principalmente no tocante à roteirização e entrega do produto. Pode-se abordar exemplos reais sobre processos de acompanhamento e gestão de frotas, incluindo atividades com uso de *softwares*, em versão de demonstração. É importante que os alunos pesquisem, discutam e analisem documentos necessários em caso de verificação, manutenção e acompanhamento da frota e que possam explorar situações-problema sobre transporte e movimentação de materiais, com destaque para a realidade local, os mercados nacional e internacional. Sugere-se a realização de simulações de processos de transporte e distribuição, levantamento de informações, análise e escolha do modo de transporte, considerando custos de frete, roteirização, seguro, dentre outros; além de dinâmicas de grupo em que os alunos vivenciem a organização e distribuição de documentos de carga, entregas e coletas. Os alunos podem programar entrevistas com profissionais da área de Transportes, fazer visitas técnicas a portos, aeroportos, centros de distribuição e transportadoras. Por fim, recomenda-se planejar atividades individuais e em grupo, que possibilitem a compreensão da cadeia de suprimentos e das inter-relações de todo o processo logístico de transporte.

UC 6: Organizar a distribuição de materiais.

Sugere-se ao docente realizar o levantamento de conhecimentos e experiências prévios dos alunos acerca do processo e fluxo de distribuição. De maneira oportuna, o docente poderá construir um mapa mental que abranja todos os aspectos, elementos e etapas envolvidas no processo de distribuição. É necessário

estimular os alunos à prática de conferência dos materiais em concordância com notas fiscais e conhecimentos de transporte, de modo que aprendam a interpretar os respectivos documentos. Neste sentido, sugere-se o uso de materiais como blocos de montar, caixas de fósforo e afins, como forma de proporcionar experiências práticas em sala. Deste modo, o aluno conseguirá identificar os tipos de produtos a serem transportados por meio, por exemplo, de uma legenda elaborada pelo docente e aplicar técnicas de consolidação e unitização de cargas, fazendo o uso de plásticos- filme, barbantes, palitos de picolé, entre outros. O docente poderá viabilizar a análise dos canais e do desempenho do processo de distribuição utilizando *cases* relacionados a problemas, reais ou fictícios, que ocorreram em empresas. Tais informações podem ser obtidas por exposição pública ou pela manifestação negativa por parte de consumidores, levando os alunos a identificarem as possíveis falhas que possam tê-las ocasionado. Neste aspecto, o docente poderá solicitar que os alunos avaliem os indicadores envolvidos no processo e sinalizem como podem contribuir para a prevenção de ocorrências negativas no desempenho da distribuição.

UC 7: Executar operações logísticas de produção de bens e serviços.

Sugere-se que, inicialmente, seja feita uma pesquisa orientada sobre os tipos de produção, dividindo a turma em grupos e distribuindo diferente áreas produtivas como foco de análise. Posteriormente, pode ser organizada uma mesa-redonda para que os alunos discutam os diferentes resultados das pesquisas e modos de produção. Os alunos podem construir fluxos de processos produtivos, considerando os recursos necessários, em segmentos variados. O docente pode também, promover uma discussão sobre as formas que as empresas estabelecem e coordenam as demandas produtivas e as metas envolvidas. Neste sentido, sugere-se que sejam apresentadas aos alunos metas de produção, padrões de qualidades usuais e possíveis intercorrências para que eles avaliem e proponham melhorias, visando solucionar os problemas apresentados no processo logístico de produção de bens e serviços. Havendo a possibilidade, recomenda-se a realização de visitas técnicas.

UC 8: Executar e monitorar processos de logística reversa e logística sustentável.

Recomenda-se a organização de debates, exibição e produção de vídeos didáticos que abordem as etapas da logística reversa de pós-venda e pós-consumo, com ênfase na geração, acondicionamento, transporte, descarte e reutilização de materiais. Pode-se propor atividades de simulação em que os alunos executem ações que se aproximem das realidades de trabalho que envolvam o monitoramento em caráter gerencial dos processos relacionados às logísticas reversa e sustentável, adotadas por organizações brasileiras e estrangeiras. Estas atividades fazem que os alunos desenvolvam capacidades analíticas e responsivas quanto à pauta ambiental.

Recomenda-se que o docente leve para sala de aula materiais que permitam aos alunos simular análises relacionadas ao monitoramento de variáveis, como a produção de material a ser reciclado, reaproveitado e reutilizado. A partir dessas análises, os alunos podem simular ações para a mitigação da geração de resíduos. Dessa forma, é possível proporcionar um ambiente de aprendizado prático e interativo, por meio do qual os alunos possam entender melhor a importância da gestão de resíduos e desenvolver estratégias eficazes para reduzir o impacto ambiental. Nesta perspectiva, o docente pode mobilizar o uso de ferramentas gerenciais, como *check lists*, diagramas causa-efeito, matriz GUT, dentre outras, de modo que os alunos possam desenvolver competências analíticas quanto à resolução de problemas relacionados à logística reversa. É possível, ainda, solicitar a apresentação de soluções viáveis, técnica e ambientalmente, para as tratativas tanto da logística reversa como da logística sustentável. Recomenda-se que sejam feitas visitas técnicas, palestras, mesas-redondas, *talk shows* e *workshops* que venham a abranger os conhecimentos que compõem esta unidade curricular, visando proporcionar aos alunos um momento que se pauta na interação com profissionais que possuam *expertise* na área (logística reversa e logística sustentável). Ressalta-se ainda a possibilidade da adoção de estudos de caso visando fomentar a análise das legislações ambientais vigentes; cadeia de suprimentos sustentável; estratégias de logística reversa para otimização de custos logísticos; estudos sistemáticos com uso da Norma ISO 14.001 e suas aplicações no âmbito das logísticas reversa e sustentável. É possível a utilização de estudos de caso que compreendam o universo dos sistemas de gestão ambiental em organizações brasileiras e estrangeiras no que se refere às logísticas sustentável e reversa, bem como as aplicações existentes no uso dos princípios de desenvolvimento logístico e de práticas envolvendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e iniciativas organizacionais baseadas em ESG e economia circular.

UC 9: Executar atividades de suporte às operações de logística internacional.

Sugere-se o uso de recursos audiovisuais para mobilização de atividades relacionadas aos processos de logística internacional. Para tanto, é essencial que o docente oriente os alunos na realização de consultas e pesquisas à legislação específica. Recomenda-se organizar visitas técnicas às empresas de transporte internacional, operadores logísticos, recintos aduaneiros em portos, aeroportos, pontos de fronteira ou portos secos, onde sejam processadas as operações de exportação e importação de mercadorias. É importante organizar atividades em que os alunos tenham contato com profissionais que atuam em logística internacional (entrevistas, palestras, feiras e eventos, dentre outras) e promover a discussão de casos reais, possibilitando ao aluno conhecer diversos cenários, simular situações, bem como analisar e propor soluções para problemas relativos a retardamentos na entrega ou chegada de materiais importados.

Cabe ao docente criar condições para que o aluno comprehenda processos que envolvam os embarques de mercadorias destinadas ao exterior, considerando os níveis de serviço preconizados pela organização. O principal desafio é posicionar o aluno no centro do processo de logística internacional, em que o transporte e a movimentação são fatores decisivos.

UC 10: Executar atividades de suporte à melhoria contínua nos processos logísticos.

Nessa unidade curricular sugere-se que os alunos realizem pesquisas e apresentação de *cases* para que observem aplicações práticas das ferramentas e métodos de melhoria contínua em diferentes tipos de organizações. Recomenda-se utilizar simulações e situações-problema para que os alunos busquem soluções inovadoras e tecnicamente viáveis do ponto de vista logístico. Com uso de ferramentas da qualidade aplicáveis aos processos logísticos, podem propor processos voltados à melhoria contínua. Além disso, os alunos podem analisar, discutir e propor soluções para problemas que impactam os processos logísticos, considerando a importância do uso das ferramentas de gestão da qualidade. Para tanto, é essencial explorar as tecnologias emergentes nos processos logísticos, incluindo sistemas de informação, automação de operações e tendências relevantes na área e, ainda, proporcionar discussões sobre como essas tecnologias têm impacto na eficiência operacional. Sugere-se propor estudos de caso em cenários nos quais a automação é fundamental, abordando os desafios associados e as possibilidades de implementação. Destaque deve ser dado a exemplos práticos de sucesso, seguidos de um debate sobre como a automação contribui para a eficiência e a redução de erros. Essa abordagem promove uma compreensão mais profunda e facilita a mobilização de habilidades no ambiente profissional. Adicionalmente, os alunos poderão realizar *benchmarking* por meio de pesquisas em sites de empresas que atuam no ramo da Logística, com o objetivo de desenvolver uma curadoria das melhores práticas de mercado. Feito isso, os alunos poderão identificar os pontos de melhoria e sugerir a implementação de ações por meio de diferentes ferramentas da qualidade, detalhando os recursos necessários, o tempo para aplicação e os setores ou profissionais envolvidos. Uma vez implementadas as sugestões de melhoria, os alunos poderão sugerir indicadores de desempenho ou produtividade para que se façam novas medições e, consequentemente, novos resultados. Os alunos poderão, também, simular atividades das operações logística, de tal forma que seja possível medir o impacto das soluções propostas. Por fim, pode-se elaborar novos fluxogramas de processos conforme as sugestões de melhoria propostas pelos alunos.

UC 11: Mapear e estimar custos logísticos.

Sugere-se a adoção de estudos de caso que retratam situações reais ou hipotéticas que permitam aos alunos desenvolverem competências analíticas, críticas e de raciocínio lógico-quantitativo sobre os

custos logísticos. O docente pode propor a criação de painéis, portfólios e seminários que consolidem e complementem as análises e resoluções dos alunos acerca das aplicações voltadas para contabilidade de custos. É importante a utilização de simulações e situações-problema aliadas ao uso de inteligência artificial, por exemplo, o ChatGPT, que constituem ferramentas didaticamente aplicáveis, permitindo aos alunos o desenvolvimento de posturas resolutivas perante situações que envolvam pedidos de compra e custos relacionados a armazenagem, estoque, transporte e distribuição, logísticas reversa, logística internacional e de produção e custo logístico total. É imprescindível a execução de atividades contextualizadas sobre custos logísticos. Nesse sentido, a criação e o desenvolvimento de cálculos utilizando planilhas eletrônicas são essenciais para desenvolver habilidades na manipulação de dados e elaboração de relatórios.

UC 12: Projeto integrador Técnico em Logística

O Projeto Integrador constitui-se uma prática pedagógica que visa possibilitar a integração das diversas unidades curriculares do curso, devendo ser desenvolvido de modo a consolidar as competências (conhecimentos, habilidades e atitudes), referendar, aprofundar, enriquecer, recriar e avançar na formação técnico-científica do estudante, nos termos previstos no currículo do técnico em Logística. Destaca-se a importância de que o tema gerador esteja fundamentado em problemas reais do campo profissional, proporcionando um ambiente propício para enfrentar desafios significativos que motivem a investigação em uma variedade de temas e práticas associadas à área produtiva do curso. Dessa forma, a proposta deve ser um impulso para a criação de projetos sólidos, indo além da mera compilação de informações abordadas em outras unidades curriculares. Recomenda-se que o docente utilize estratégias como estudos de caso de situações vivenciadas por profissionais da área de RH, podendo, também, convidar profissionais da área para uma palestra ou debate com os alunos sobre as vivências e desafios da área, de acordo com o tema gerador escolhido. Atividades de *brainstorming* e *benchmarking* podem apoiar na sistematização de conceitos e análise de oportunidades. Sugere-se que o docente realize visitas técnicas durante o processo de elaboração dos projetos. O docente pode ainda criar oportunidades de diálogos com cursos da área de Tecnologia, de modo que os alunos dos dois cursos tenham contato e ampliem seus repertórios com relação à humanização dos ambientes de trabalho, bem como sobre os impactos da transformação digital. Além disso, recomenda-se que sejam organizadas apresentações interativas dos projetos e das ações desenvolvidas e – como sugestão de consolidação do aprendizado – o desenvolvimento de materiais educacionais e portfólios digitais, destacando a jornada de cada aluno no preparo para o mercado de trabalho.

É fundamental que o aluno seja incentivado a considerar seus interesses pessoais, conhecimentos prévios, experiências de vida e formações anteriores, de modo a refletir sobre as possibilidades de atuação profissional como técnico em logística.

7. Aproveitamento de conhecimentos e de experiências anteriores

De acordo com a legislação educacional em vigor, é possível aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o Perfil Profissional de Conclusão do presente curso. O aproveitamento de competências anteriormente adquiridas pelo aluno por meio da educação formal, informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante protocolo de avaliação de competências, conforme as diretrizes legais e orientações organizacionais vigentes.

8. Avaliação

De forma coerente com os princípios pedagógicos da Instituição, a avaliação tem como propósitos:

- Ser diagnóstica: Averiguar o conhecimento prévio de cada aluno e seu nível de domínio das competências, indicadores e elementos, elencar as reais necessidades de aprendizado e orientar a abordagem docente.
- Ser formativa: Acompanhar todo o processo de aprendizado das competências propostas neste plano, constatando se o aluno as desenvolveu de forma suficiente para avançar a outra etapa de conhecimentos e realizando adequações, se necessário.
- Ser somativa: Atestar o nível de rendimento de cada aluno, se os objetivos de aprendizagem e competências foram desenvolvidos com êxito e verificar se o mesmo está apto a receber seu certificado ou diploma.

8.1. Forma de expressão dos resultados da avaliação

Toda avaliação deve ser acompanhada e registrada ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, definiu-se o tipo de menção que será utilizada para realizar os registros parciais (ao longo do processo) e finais (ao término da Unidade Curricular/curso);

As menções adotadas no Modelo Pedagógico Nacional do Senac reforçam o comprometimento com o desenvolvimento da competência e buscam minimizar o grau de subjetividade do processo avaliativo;

De acordo com a etapa de avaliação, foram estabelecidas menções específicas a serem adotadas no decorrer do processo de aprendizagem.

8.1.1. Menção por indicador de competência

A partir dos indicadores que evidenciam o desenvolvimento da competência, foram estabelecidas menções para expressar os resultados de uma avaliação. As menções que serão atribuídas para cada indicador são:

Durante o processo

- Atendido – A
- Parcialmente atendido – PA
- Não atendido – NA

Ao término da Unidade Curricular

- Atendido – A
- Não atendido – NA

8.1.2. Menção por Unidade Curricular

Ao término de cada Unidade Curricular (Competência, Estágio, Prática Profissional ou Projeto Integrador), estão as menções relativas a cada indicador. Se os indicadores não forem atingidos, o desenvolvimento da competência estará comprometido. Ao término da Unidade Curricular, caso algum dos indicadores não seja atingido, o aluno será considerado reprovado na Unidade. É com base nessas menções que se estabelece o resultado da Unidade Curricular. As menções possíveis para cada Unidade Curricular são:

- Desenvolvida – D
- Não desenvolvida – ND

8.1.3. Menção para aprovação no curso

Para aprovação no curso, o aluno precisa atingir D (desenvolveu) em todas as Unidades Curriculares (Competências e Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada).

Além da menção D (desenvolveu), o aluno deve ter frequência mínima de 75%, conforme legislação vigente. Na modalidade a distância, o controle da frequência é baseado na realização das atividades previstas.

- Aprovado – AP
- Reprovado – RP

8.2. Recuperação

A recuperação será imediata à constatação das dificuldades do aluno, por meio de solução de situações-problema, realização de estudos dirigidos e outras estratégias de aprendizagem que contribuam para o

desenvolvimento da competência. Na modalidade de oferta presencial, é possível a adoção de recursos de educação a distância.

9. Estágio profissional supervisionado

O estágio tem por finalidade propiciar condições para a integração dos alunos no mercado de trabalho. É um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (Lei nº 11.788/08). Conforme previsto em legislação vigente, o estágio pode integrar ou não a estrutura curricular dos cursos. Será obrigatório quando a legislação que regulamenta a atividade profissional assim o determinar. Nos cursos em que o Estágio não é obrigatório, pode ser facultada aos alunos a realização do estágio, de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Desenvolvido como atividade opcional, a carga horária do estágio é apostilada ao histórico escolar do aluno. No presente curso, o estágio não é obrigatório.

10. Instalações, equipamentos e recursos didáticos

10.1. Instalações e equipamentos⁸

- Para oferta presencial
 - Sala de aula devidamente mobiliada com recursos de multimídia e computador, *notebooks* ou *tablets* com acesso à internet; leitor portátil de código de barras.
 - Laboratório de informática.
 - Desejável software de gestão de pessoas e administração de pessoal.
 - Espaço exclusivamente dedicado ao atendimento psicossocial dos aprendizes, conforme diretrizes relacionadas no Artigo 10, § 1º inciso VI da Portaria MTE nº 3.872/2023.

10.2. Recursos Didáticos

O Departamento Regional deve especificar o que será adquirido pelo aluno ou fornecido pelo Senac em caso de alunos do Programa Senac de Gratuidade (PSG).

11. Perfil do pessoal docente e técnico

⁸ É importante que as instalações e equipamentos estejam em consonância com a legislação e atendam às orientações descritas nas normas técnicas de acessibilidade. Estes aspectos, assim como os atitudinais, comunicacionais e metodológicos, buscam atender às orientações da Convenção de Direitos das Pessoas com Deficiência, da qual o Brasil é signatário.

Unidade curricular 1

Formação superior em Logística, Administração, Comércio Exterior, Engenharia de Produção ou áreas afins e desejável experiência profissional em Sistemas de Armazenagem.

Unidade curricular 2

Formação superior em Logística, Administração, Comércio Exterior, Engenharia de Produção ou áreas afins e desejável experiência profissional nos Processos de Recebimento de Mercadorias.

Unidade curricular 3

Formação superior em Logística, Administração, Comércio Exterior, Engenharia de Produção ou áreas afins e desejável experiência profissional em Gestão de Estoques.

Unidade curricular 4

Formação superior em Logística, Administração, Comércio Exterior, Engenharia de Produção ou áreas afins e desejável experiência profissional em Compras de Materiais.

Unidade curricular 5

Formação superior em Logística, Administração, Comércio Exterior, Engenharia de Produção ou áreas afins e desejável experiência profissional em Transporte e Movimentação de Materiais.

Unidade curricular 6

Formação superior em Logística, Administração, Comércio Exterior, Engenharia de Produção ou áreas afins e desejável experiência profissional em Processos de Distribuição de Materiais.

Unidade curricular 7

Formação superior em Logística, Administração, Comércio Exterior, Engenharia de Produção ou áreas afins e desejável experiência profissional em Logística de Produção.

Unidade curricular 8

Formação superior em Logística, Administração, Comércio Exterior, Engenharia de Produção ou áreas afins e desejável experiência profissional em Logísticas Reversa e Sustentável.

Unidade curricular 9

Formação superior em Logística, Administração, Comércio Exterior, Engenharia de Produção ou áreas afins e desejável experiência profissional em Operações de Logística Internacional.

Unidades curriculares 10 e 12

Formação superior em Logística, Administração, Comércio Exterior, Engenharia de Produção ou áreas afins e desejável experiência profissional em Processos Logísticos.

Unidade curricular 11

Formação superior em Logística, Administração, Comércio Exterior, Engenharia de Produção ou áreas afins e desejável experiência profissional em Gestão de Custos Logísticos.

Na oferta do curso em Educação a Distância, requerem-se profissionais de acordo com o referido acima, bem como com formação ou experiência em tutoria para educação a distância.

12.

Bibliografia

Unidades curriculares

UC 1: Organizar e controlar sistemas de armazenagem.

Carga horária: 96 horas.

Referências básicas

- NOGUEIRA, Amarildo de Souza. **Logística empresarial: uma visão local com pensamento globalizado.** São Paulo e Rio de Janeiro:Atlas;Senac Rio, 2016.
- Glávio Leal Paura. **Fundamentos da logística.** IFPR. 2011. <https://cachola.senac.br/info/fundamentos-da-logistica-01142028>

Referências complementares

- Hugo Ferreira Braga Tadeu. **Gestão de estoques: fundamentos, modelos matemáticos e melhores práticas aplicadas.** São Paulo:Cengage, 2017.

UC 2: Organizar e executar o recebimento de materiais.

Carga horária: 72 horas.

Referências básicas

- CRUZ, J. T. da; PEREIRA, L. **Rotinas de estoque e almoxarifado.** São Paulo: Editora Senac, 2017.
- DONATO, V. **Manual do almoxarife.** Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2021.

Referências complementares

- PAOLESCHEI, B. **Almoxarifado e gestão de estoques: do recebimento, guarda e expedição à distribuição do estoque.** São Paulo: Editora Érica, 2019.

UC 3: Executar os processos de gestão de estoques.

Carga horária: 72 horas.

Referências básicas

- Fernando Trigueiro. **Armazenagem, movimentação e distribuição física.** EdUFMT. 2015. <https://cachola.senac.br/info/armazenagem-movimentacao-e-distribuicao-fisica-01147683>

Referências complementares

- BERATAGLIA P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** São Paulo: Editora Saraiva, 2020.
- SALGADO, T. T. **Logística: práticas, técnicas e processos de melhorias.** São Paulo: Editora Senac, 2023. [Biblioteca Digital Senac](#).

Unidades curriculares

UC 4: Executar atividades de suporte às compras de materiais.

Carga horária: 60 horas.

Referências básicas

- Olga Cristina Rocha de Freitas. **Administração de materiais.** EdUFMT. 2013. <https://cachola.senac.br/info/administracao-de-materiais-01148326>

Referências complementares

- BERATAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** São Paulo: Editora Saraiva, 2020.
- SALGADO, T. T. **Logística: práticas, técnicas e processos de melhorias.** São Paulo: Editora Senac, 2023. [Biblioteca Digital Senac.](#)

UC 5: Organizar o transporte e a movimentação de materiais.

Carga horária: 72 horas.

Referências básicas

- Daniel Alvez. **Processo de movimentação de mercadorias.** Ed. Blucher. 2021. <https://cachola.senac.br/info/processo-de-movimentacao-de-mercadorias-01125582>

Referências complementares

- BERATAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** São Paulo: Editora Saraiva, 2020.
- NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição.** São Paulo: Editora Atlas, 2021.

UC 6: Organizar a distribuição de materiais.

Carga horária: 72 horas.

Referências básicas

- Paulo Rogério Mendes. **Supply chain: uma visão técnica e estratégica.** Ed. Blucher. 2023. <https://cachola.senac.br/info/supply-chain-uma-visao-tecnica-e-estrategica-01128244>
- Eduardo Linhares. **Logística eficiente: um guia prático em busca de excelência operacional.** Ed. Novo Século. 2024. <https://cachola.senac.br/info/logistica-eficiente-um-guia-pratico-em-busca-da-excelencia-operacional-01125704>

Referências complementares

- Fernando Trigueiro. **Armazenagem, movimentação e distribuição física.** EdUFMT. 2015. <https://cachola.senac.br/info/armazenagem-movimentacao-e-distribuicao-fisica-01147683>

UC 7: Executar operações logísticas de produção de bens e serviços.

Carga horária: 72 horas.

Referências básicas

- Johann Dumser. **Mapeamento do fluxo de valor: reduzir o desperdício e maximizar a eficiência.** 50Minutes.com. 2023. <https://cachola.senac.br/info/mapeamento-do-fluxo-de-valor-reduzir-o-desperdicio-e-maximizar-a-eficiencia-01128052>

Unidades curriculares

- Silvana Rodrigues Quintilhano. **Engenharia de Produção em foco: gestão de operações.** Paco e Littera. 2022. <https://cachola.senac.br/info/engenharia-de-producao-em-foco-gestao-de-operacoes-01126762>

Referências complementares

- Manual do Mun. **O segredo dos armazéns da Amazon.** 2021. Mp4. <https://cachola.senac.br/info/o-segredo-dos-armazens-da-amazon-01140912>
- Silvana Rodrigues Quintilhano. **Engenharia de Produção em foco: gestão de operações.** Paco e Littera. 2022. <https://cachola.senac.br/info/engenharia-de-producao-em-foco-gestao-de-operacoes-01126762>

UC 8: Executar e monitorar processos de logística reversa e logística sustentável.

Carga horária: 60 horas.

Referências básicas

- Garay, Ricardo. **Guia 36 – Guia de Logística.** 36Linhas. 2023. <https://cachola.senac.br/info/guia-36-guia-de-logistica-01127898>
- João Evangelista B. F. Costa. **Logística reversa como estratégia à destinação de pneumáticos pós consumo: demanda de eficiência em processos de logística: estudo de caso.** Editora Dialética. 2022. <https://cachola.senac.br/info/logistica-reversa-como-estrategia-a-destinacao-de-pneumaticos-pos-consumo-demanda-de-eficiencia-em-processos-de-logistica-estudo-de-caso-01128378>

Referências complementares

- PAOLESCHEI, B. **Almoxarifado e gestão de estoques.** São Paulo: Editora Érica, 2019.
- Paulo R. Haddad. **Objetivos do desenvolvimento sustentável (ODS): narrativas para a construção do futuro.** E-galáxia. 2023. <https://cachola.senac.br/info/objetivos-do-desenvolvimento-sustentavel-ods-narrativas-para-a-construcao-do-futuro-01127751>

UC 9: Executar atividades de suporte às operações de logística internacional.

Carga horária: 60 horas.

Referências básicas

- Kleber Fontes. **Exportação descomplicada: o seu produto além das fronteiras brasileiras.** Editora Labrador. 2020. <https://cachola.senac.br/info/exportacao-descomplicada-o-seu-produto-alem-das-fronteiras-brasileiras-01127710>
- Guilherme Bergmann Borges. Vieira. **Logística e distribuição física internacional.** São Paulo:Lex, 2006.

Referências complementares

- Cláudio Luiz Gonçalves de Souza. **Tratado e instituições do comércio exterior.** Editora Dialética. 2021. <https://cachola.senac.br/info/tratado-e-instituices-do-comercio-exterior-01128231>

UC 10: Executar atividades de suporte à melhoria contínua nos processos logísticos.

Carga horária: 60 horas.

Referências básicas

Unidades curriculares

- Fernando Tobal Berssaneti. **Qualidade: conceitos e aplicações em produtos, projetos e processos.** Editora Blucher. 2013. <https://cachola.senac.br/info/qualidade-conceitos-e-aplicaces-em-produtos-projetos-e-processos-01128224>
- PALADINI, Edson P. **Gestão da qualidade: teoria e prática.** São Paulo: Editora Atlas, 2019.

Referências complementares

- ALVES, Vera Lúcia de Souza. **Gestão da qualidade: ferramentas que são gerenciadas para o gerenciamento.** São Paulo:Martíni, 2019
- Cristiane Hess. **Qualidade aplicada: como aliar teoria e prática.** Editora Labrador. 2021. <https://cachola.senac.br/info/qualidade-aplicada-como-aliar-teoria-e-pratica-01128216>

UC 11: Mapear e estimar custos logísticos.

Carga horária: 72 horas.

Referências básicas

- DA SILVA, D. L.; DA CRUZ, J. T.; PEREIRA, L. **Custos logísticos: Gestão e aplicação prática.** São Paulo: Editora Senac, 2020.
- Iris Alves Andrade. **Custos Logísticos: estudos exploratório e de caso.** Editora Dialética. 2022. <https://cachola.senac.br/info/custos-logisticos-estudos-exploratorio-e-de-caso-01127688>

Referências complementares

- ANTONOVZ, Tatiane. **Contabilidade de custos.** 1ª edição. São Paulo: Editora Senac, 2022. [Biblioteca Digital Senac](#).

13.

Prazo de Integralização

No caso dos cursos de Aprendizagem Profissional Técnica, o prazo máximo de integralização para conclusão de todas as unidades curriculares deverá respeitar a legislação vigente da aprendizagem.

14.

Certificação

Àquele que concluir com aprovação todas as Unidades Curriculares que compõem a organização curricular desta Aprendizagem Profissional Técnica de Nível Médio e comprovar a conclusão do Ensino Médio, será conferido o **Diploma de Aprendizagem Profissional Técnica em Logística**, com validade nacional.

(Assinado eletronicamente)

Jordana Duenha Rodrigues – Diretora Regional – SENAC/MS
Claudia Maia Dezan – Gerente GEPOE – SENAC/MS

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 08 Setembro 2025, 10:22:31



Status: Assinado

Documento: PCN-Aprendizagem-Profissional-Tecnica-Em-Logistica-2024.Pdf

Número: a0e915d8-3a66-4ac0-9ae8-4672df3d5041

Data da criação: 05 Setembro 2025, 10:42:22

Hash do documento original (SHA256): 73064648cc6161c02ccc85d24e46057caf3b25c3580d27416ab973d5286ff453



Assinaturas

2 de 2 Assinaturas

<p>Assinado via ZapSign by Truora</p> <p>CLAUDIA MAIA DEZAN</p> <p>Data e hora da assinatura: 05/09/2025 11:24:03</p> <p>Token: ba88a6ad-cc6b-43f7-95d5-814f9b094bb2</p>	<p>Assinatura</p> <p><i>Claudia Maia Dezan</i></p> <p>Claudia Maia Dezan</p>
--	--

<p>Pontos de autenticação:</p> <p>E-mail: claudiadezan@ms.senac.br</p> <p>Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail</p>	<p>Localização aproximada: -20.468270, -54.621648</p> <p>IP: 177.30.150.185</p> <p>Dispositivo: Mozilla/5.0 (iPhone; CPU iPhone OS 18_6_2 like Mac OS X) AppleWebKit/605.1.15 (KHTML, like Gecko) Version/18.6 Mobile/15E148 Safari/604.1</p>
---	---

<p>Assinado via ZapSign by Truora</p> <p>JORDANA DUENHA RODRIGUES</p> <p>Data e hora da assinatura: 08/09/2025 10:22:31</p> <p>Token: cebb0d1b-681f-4bee-ad11-68b47a561920</p>	<p>Assinatura</p> <p><i>Jordana Duenha Rodrigues</i></p> <p>Jordana Duenha Rodrigues</p>
--	--

<p>Pontos de autenticação:</p> <p>E-mail: jordana@ms.senac.br</p> <p>Nível de segurança: Validado por código único enviado por e-mail</p>	<p>IP: 177.105.240.130</p> <p>Dispositivo: Mozilla/5.0 (Windows NT 10.0; Win64; x64) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) Chrome/139.0.0.0 Safari/537.36 Edg/139.0.0.0</p>
--	--

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)

Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número a0e915d8-3a66-4ac0-9ae8-4672df3d5041, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br.

ZapSign a0e915d8-3a66-4ac0-9ae8-4672df3d5041. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.



Este documento foi assinado digitalmente por Edison Ferreira De Araujo, Para verificar as assinaturas vá ao site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código 248F-9A44C-1EE8E-72D1.

ASSUNTO

Autorização de Funcionamento do Curso Aprendizagem Profissional Técnica em Logística – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios – Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Aprendizagem Profissional Técnica de Nível Médio.

CONSELHEIRO(A) RELATOR (A) **Juliano Battistel Kamm Wertheimer**

Análise com base no Parecer do Processo SPE – 231/2025

I - RELATÓRIO**Histórico:**

A Diretora do Departamento Regional requer ao Conselho Regional do SENAC/MS a autorização de funcionamento do Curso Aprendizagem Profissional Técnica em Logística – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios – Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Aprendizagem Profissional Técnica de Nível Médio para suas Unidades Operativas que obtiverem a autorização para a oferta do curso em questão. Tendo a esclarecer que o plano de curso objeto da análise foi elaborado pelo Departamento Nacional do Senac e em conformidade com o Modelo Pedagógico.

Análise da Matéria:

O plano de curso foi entregue a este(a) Conselheiro(a) no dia 08/09/2025, acompanhado do Parecer da Comissão Permanente para Análise e Aprovação dos Planos de Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

O Aprendiz Técnico em Logística é qualificado para auxiliar na otimização do fluxo de materiais, desde sua obtenção até a distribuição. Suas atividades incluem a execução de procedimentos para recebimento, estoque e distribuição de materiais, cooperando com o trabalho das equipes operacionais. Auxilia em processos voltados à garantia da integridade

dos materiais, à redução de custos e à satisfação do cliente ao longo de todo o fluxo logístico. Atua em organizações públicas, privadas, de terceiro setor, de pequeno, médio ou grande portes, de natureza e setores econômicos variados. Relaciona-se com clientes internos e externos e interage com equipes de profissionais de diversos setores nos mercados nacional e internacional.

O profissional qualificado no Programa de Aprendizagem Profissional Técnica em Logística do Senac além de ter como marcas formativas domínio técnico-científico, visão crítica, colaboração e comunicação, criatividade e atitude empreendedora, autonomia digital e atitude sustentável, com foco em resultados destaca-se pelo protagonismo juvenil, social e econômico, atitudes específicas do programa. Essas marcas reforçam o compromisso da Instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

O curso Aprendizagem Profissional Técnica de Nível Médio em Logística está amparado pela Lei nº 10.097/2000, é regulamentado pelo Decreto 9.579/2018 e pela Portaria MTE nº 3.872/2023.

O jovem que concluir este curso estará apto para atuar no mercado de trabalho como Técnico em Logística.

O curso está situado no eixo tecnológico Gestão e Negócios, cuja natureza é “gerir”, e pertence ao segmento de Gestão.

A seguir, as competências das ocupações que compõem o perfil do Aprendiz Profissional Técnico em Logística.

- Organizar e controlar sistemas de armazenagem.
- Organizar e executar o recebimento de materiais.
- Executar os processos de gestão de estoques.
- Executar atividades de suporte às compras de materiais.
- Organizar o transporte e a movimentação de materiais.
- Organizar a distribuição de materiais.
- Executar operações logísticas de produção de bens e serviços.
- Executar e monitorar processos de logística reversa e logística sustentável.

- Executar atividades de suporte às operações de logística internacional.
- Executar atividades de suporte à melhoria contínua nos processos logísticos.
- Mapear e estimar custos logísticos.

Este curso é composto por 11 Unidades Curriculares que totalizam 768 horas, 1 Unidade Curricular de Prática Supervisionada de 1.080 horas e 1 Unidade Curricular de Projeto Integrador de 32 horas, perfazendo o total de 1.880 horas.

O curso, conforme público-alvo, será oferecido sob as formas:

1. Concomitante: para atender candidatos que estejam cursando, no mínimo, o 2º ano do Ensino Médio;
2. Subsequente: para atender candidatos que já concluíram o Ensino Médio.

A Organização Curricular foi elaborada contemplando as competências específicas do Aprendiz Profissional Técnico em Logística com foco no perfil profissional de conclusão, prevendo situações que levem o aluno a mobilizar e articular conhecimentos, habilidades e valores em níveis crescentes de complexidade.

Os docentes selecionados para o curso deverão ser profissionais habilitados para as respectivas áreas de atuação, com formação compatível com unidades curriculares sob sua responsabilidade.

Para a oferta desse curso pelas Unidades Operativas do Senac é necessário o cumprimento dos requisitos de infraestrutura para o funcionamento do curso, conforme consta no Plano de curso. Além disso deve se garantir pelo menos um exemplar de cada livro da bibliografia disponível na biblioteca física ou por plataforma de conteúdos educacionais digitais, para consulta pelos alunos.

A Secretaria Geral do Senac/MS é responsável pela expedição do documento de conclusão com registro do sistema educacional àquele que concluir com aprovação todas as unidades curriculares que compõem a organização curricular desta Aprendizagem Profissional Técnica

em Logística e comprovar a conclusão do Ensino Médio, sendo conferido o Diploma de Aprendizagem Profissional Técnica em Logística, com validade nacional.

O egresso do curso terá o prazo máximo de até cinco anos, a contar da data de conclusão do curso para apresentar o documento de conclusão do ensino médio, após o qual perderá o direito de receber o Diploma.

II - PARECER DO CONSELHEIRO(A) RELATOR (A)

Com base no acima exposto, sou de parecer favorável a que se conceda ao SENAC/MS a autorização do Plano do Curso Aprendizagem Profissional Técnica em Logística – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios – Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Aprendizagem Profissional Técnica de Nível Médio.

Campo Grande-MS, ____/____/____.

Juliano Battistel Kamm Wertheimer - 811.687.130-72 – Conselheiro Relator

Relatório de Assinaturas

Datas e horários em UTC-0300 (America/Sao_Paulo)

Última atualização em 08 Setembro 2025, 18:26:31



Status: Assinado

Documento: Parecer Do Conselheiro_Aprendizagem Técnica Em Logística.Pdf

Número: 9d2796ae-8dc0-41cc-a700-43b8d9ebab43

Data da criação: 08 Setembro 2025, 18:04:05

Hash do documento original (SHA256): 68541197f7c40e47eccd771f97430f751e4f5917d95ce87810e516fc12af0c47



Assinaturas

1 de 1 Assinaturas

<p>Assinado via ZapSign by Truora</p> <p>JULIANO BATTISTEL KAMM WERTHEIMER</p> <p>Data e hora da assinatura: 08/09/2025 18:26:30 Token: 887d848c-ef9d-4506-b622-5f01f9c10433</p>	<p>Assinatura</p>  <p>Juliano Battistel Kamm Wertheimer</p>
<p>Pontos de autenticação:</p> <p>Telefone: + 5567992072815 E-mail: presidenciams@brasel.com.br</p> <p>IP: 177.79.28.178 Dispositivo: Mozilla/5.0 (Linux; Android 10; K) AppleWebKit/537.36 (KHTML, like Gecko) SamsungBrowser/28.0 Chrome/130.0.0.0 Mobile Safari/537.36</p>	

INTEGRIDADE CERTIFICADA - ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

[Confirme a integridade do documento aqui.](#)



Este Log é exclusivo e parte integrante do documento número 9d2796ae-8dc0-41cc-a700-43b8d9ebab43, segundo os [Termos de Uso da ZapSign](#), disponíveis em zapsign.com.br

ZapSign 9d2796ae-8dc0-41cc-a700-43b8d9ebab43. Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Este documento foi assinado digitalmente por Edison Ferreira De Araujo, para verificar as assinaturas vá ao site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código 248F-9A44C-1EE8E-72D1.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/248F-9A4C-1E8E-72D1> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 248F-9A4C-1E8E-72D1



Hash do Documento

C44D8D043F51851B044CFC7AE042BDBEB2095DCABDB3248E96AACCB9FB78D451

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/09/2025 é(são) :

- Edison Ferreira De Araujo (Presidente do Conselho Regional SENAC/MS) - 289.039.438-72
em 24/09/2025 12:20 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

